

SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA.
(Exposição Histórica: Memória da Independência).

LYGIA DA FONSECA FERNANDES DA CUNHA
da Biblioteca Nacional (Rio de Janeiro).

As comemorações cívicas do Sesquicentenário da Independência culminam nas solenidades a serem realizadas no Monumento do Ipiranga, em São Paulo, no dia 7 de setembro próximo futuro. Encerrando os festejos da efeméride será inaugurada no Rio de Janeiro, no dia 12 de outubro (data da aclamação de Pedro I, Imperador do Brasil) a *Exposição Histórica*, cuja responsabilidade de organização cabe ao *Ministério da Educação e Cultura, Departamento de Assuntos Culturais* e ainda ao *Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*.

Há dois anos vem sendo os trabalhos preliminares organizados por uma equipe composta de Técnicos de Museus, Arquivistas, Bibliotecários e Historiadores que, na Comissão designada pelo Diretor da Divisão de Assuntos Culturais, seleciona o material que deve figurar na mostra e coordena a elaboração das fichas para o catálogo a ser publicado.

A diligência e o desvêlo com que a mesma vem sendo estudada, diz bem da responsabilidade dos integrantes da Comissão que escolheram em coleções de instituições públicas e particulares (adiante relacionadas) as mais importantes peças que testemunhem o período histórico compreendido entre a chegada da Família Real ao Brasil e o Reconhecimento da Independência (1808-1825). Assim, ao lado de manuscritos, obras impressas, estampas, quadros a óleo, figurarão objetos valiosos (móveis, alfaias, jóias, viaturas, etc.) reconstituindo nos dois andares do Museu Nacional de Belas Artes, especialmente preparado, toda uma época.

Dentro dos modernos preceitos que reconhecem os museus como organismos ativos e dinâmicos, pretende a Comissão Organizadora seja a mostra a mais completa possível e que através do alentado catálogo

em elaboração fique o marco cultural das Comemorações do Sesquicentenário da Independência.

A divulgação do evento está sendo iniciada através de todos os meios de comunicação a fim de que possa ser visitada pelo maior número de pessoas de todos os quadrantes do país e ficará aberta ao público de 12 de outubro de 1972 a 31 de março de 1973. Haverá no recinto da *Exposição Histórica* visitas guiadas e projeções de filmes e diapositivos em salas especiais.

Ainda com objetivo de levar a todos os pontos do Brasil o conhecimento da mostra, estão sendo elaborados sob a orientação da Divisão de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura, um filme sobre a Independência, baseado em documentos autênticos e ainda outro sobre a *Exposição Histórica*, tal como estará apresentada nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro.

* *
*

MEMÓRIA DA INDEPENDÊNCIA.

Exposição Histórica do Sesquicentenário.

Organizada pelo Ministério da Educação e Cultura (com coordenação do DAC e do IPHAN) e pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Participantes.

a). — oficiais:

Ministério das Relações Exteriores.
Ministério do Interior — Arquivo Público Nacional.
Embaixada de Portugal.
Embaixada Britânica.
Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Guanabara.
Prefeitura Municipal de Juiz de Fora — Museu Mariano Procópio.
Museu Histórico Nacional — M.E.C.
Museu Imperial — M.E.C.
Biblioteca Nacional — M.E.C.
Museu Nacional de Belas Artes — M.E.C.
Museu da Inconfidência — IPHAN-MEC.
Museu do Ouro — IPHAN-MEC.

Sobrado de Parati — IPHAN-MEC.
Universidade Federal do Rio de Janeiro — Reitoria.
Escola de Belas Artes.
Banco do Brasil.
Banco da Bahia.

b). — religiosos:

Arcebispo do Rio de Janeiro e Cúria Metropolitana.
Convento de Santo Antônio.
V.O.T.M. de S. Francisco da Penitência.

c). — particulares:

Fundação Raymundo O. de Castro Maya.
Coleção Cândido de Paula Machado.
Coleção Cecília Figueira de Melo.
Coleção Francisco Marques dos Santos.
Coleção Gilberto Ferrez.
Coleção Embaixador Joaquim de Souza Leão.
Coleção Embaixador José Moniz de Aragão.
Coleção Manuel Inácio Cavalcanti de Albuquerque.
Coleção Marcos Carneiro de Mendonça.
Coleção Maria Leão Teixeira.
Coleção Paulo Geyer.
Coleção Trajano Coltresco.

I. — Objetivos.

Reunir e ordenar os testemunhos mais expressivos do período histórico compreendido entre a chegada da Família Real no Brasil e o Reconhecimento da Independência.

II. — Meios utilizados.

a). — Exposição — Em dois andares no Museu Nacional de Belas Artes com apresentação das peças e documentos relacionados em coleção, bibliotecas e arquivos públicos, religiosos e particulares.

- b). — Filme — reconstituição do ambiente físico e cultural da época, complementando com movimento, som e ritmo e documentação exposta.

III. — Elementos relacionados.

- a). — Documentos escritos, partituras e publicações.
- b). — Tecnografia vultos, paisagens urbanas e rurais, cenas históricas e costumes.
- c). — Alfaias: mobiliário, prataria, louças, jóias etc..
- d). — Armas e viaturas.

IV. — Critério de apresentação.

- a). — Exposição — ordem cronológica; etapas históricas; valorização visual das peças expostas; destaque dos documentos-chave.
- b). — Filme — em sala anexa, com sessões permanentes obedecendo a um horário preestabelecido.